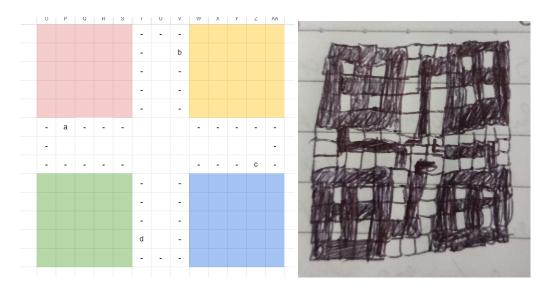
LUDO EM ASSEMBLY MIPS RELATÓRIO

Aluno: Érick de Brito Sousa Lima

Disciplina: Arquitetura e Organização de Computadores

https://github.com/erickxbliv/ludo_asm



Iniciaremos a programação aplicando nossos dados, dados sobre os gráficos, dados sobre os jogadores, iniciamos nossos registradores com convenções próprias para organizar melhor o funcionamento, que seriam:

```
move $t0, $zero
                    #casa do a
li $t1, 11
                     #casa do b
li $t2, 22
                    #casa do c
li $t3, 33
                    #casa do d
move $t4, $zero
                    #backup casa anterior dos jogadores
move $t5, $zero #registrador de uso instantaneo, imediato
                    #reqistrador comum de mexer em enderecos
move $t6, $zero
move $t7, $zero
                    #registrador de argumento das minhas funcoes
move $s0, $zero
                    #boolean de vitoria
move $s1, $zero
                    #endereco do indice no vetor matriz de qp pra mexer nos pixels
move $s2, $zero
                    #guarda o vencedor
move $s3, $zero
                     #instantaneo temporario
move $s4, $zero
                     #resultado do dado
                     #backup do $ra
move $s5, $zero
```

Também inicializaremos nossas funções, que vem antes da Main e não são executadas diretamente ao compilar. Após isso, temos a rodada de impressões gráficas, que basicamente é salvar em endereços de \$gp os valores referentes ao RGB das cores, que o BitMap display emulará para a gente. Tendo os índices da matriz dos pixels do tabuleiro, e destrinchando para um vetor sozinho, basta guardá-los em um outro vetor e andar suas posições para pegar índice um por um de onde em gp devemos inserir cor x. As peças são colocadas para dormir, e só podem acordar e iniciar o jogo ao retirar o valor 6 no dado. Após isso, entramos no loop do jogo, e dentro desse loop teremos o turno de cada time, que são basicamente as mesmas linhas de comando traduzidas para cada equipe uma de cada vez. Então explicarei apenas um dos times e isso valerá pelos 4. Mais especificamente, vamos falar sobre o time B (azul), pois ele tem uma condição especial que o time A não possui.

```
add $t4,$t1,$zero
                 #backup fazendo backup
li $v0, 42
li $a1,6
                  #atualizando dados da funcao random
svscall
addi $a0,$a0,1
                 #colocar o valor obtido dentro do intervalo de um dado cubico
add $s4.$a0.$zero
la $t5,msq b
                  #colocar a mensagem que se altera pra cada peao no instantaneo, e da vez ao usuario
jal usuario
lw $t5, status b
                   #ve qual o status que o time esta, dormindo, jogando etc
beq $t5,0,acordar_b
beq $t5,1,jogar_b
beq $t5,2,tubulacao_b #cada possibilidade vai pra um bloco de tratamento diferente
la $s3.fim b
                   #caso de erro, pois algum dos casos devia ter acontecido
```

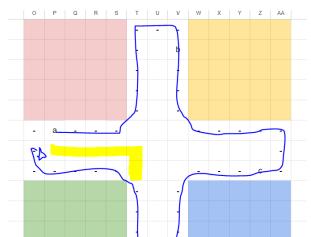
É feito um backup da posição onde ele está e é gerado um número aleatório entre 1 e 6, é chamada a função usuário para mostrar pelo terminal ao usuário o que está acontecendo e pedir que ele interaja na jogada. É então verificado o status do time, se este for o primeiro turno dele, seu status será 0 pois está dormindo, e será chamada a função de acordá-lo.

```
acordar b:
       bne $s4,6, fim b #se tiver tirado 6 com a
       lw $t5,primeira_b
       la $t6,caminho
       add $t6,$t6,$t5
       1b $t5.0($t6)
                                      #olha no
       bne $t5,45,fim b
                                      #so pode
       lw $t1,primeira_b
                                      #ele pega
       lw $t5, b
       la $t6, caminho
       add $t6,$t6,$t1
       sb $t5, 0($t6)
                                      #colocar
                                                        la $t6,status_b
       lw $t4, dormindo b
                                                                                         #mudar
                                                        li $t5, 1
       lw $t7,blue
                                                        sw $t5,0($t6)
       lw $s1, dormindo_b
                                     #apagar c
       jal pixel
                                                        la $t5,impressao
       lw $t7,dark_blue
                                                        jalr $t5
                                                                                 #aqui chama a 1
       la $t6, estrelas
                                                        la $s3, fim_b
                                                                                         #encerr
       lw $s1,4($t6)
                                                        jr $s3
       jal pixel
```

É verificado se o jogador tirou 6 para poder acordar, e depois se não há nenhuma peça na casa onde ela acorda, caso esteja tudo ok, a peça do time é inserida no caminho, seu pixel é impresso na sua casa estrela, e o rastro de sua soneca também é apagada; por último, seu status é alterado para 1, acordado. Seu turno é finalizado e passa a vez para o próximo, e quando sua vez chegar novamente, ao verificar o status, a execução será jogada para jogar b:

```
jogar_b:
       add $t4,$t1,$zero
       add $t1,$t1,$s4
                              #a ja esta no jogo, entao anda no caminho o valor aleatorio que tirou
       bgt $t1.43.Ifb
       † Endifb
       Ifb:
               addi $t1,$t1,-43
               la $t6, ultima b
               li $t5,9
               sw $t5,0($t6)
       Endifb:
                             #pra poder imprimir o '-' (45)
       lw $t5, vazio
       la $t6,caminho
                             #pegar o endereco de caminho
       add $t6,$t6,$t4
                              #encontra o endereco do indice a ser modificado
                              #coloca um '-' no indice anterior de a
       sb $t5,0($t6)
       jal devolver_cor
                              #verifica se ela deixou rastro em uma estrela e ajeita como estava
       move $t5,$zero
       la $t6, rota
                              #pega o mesmo endereco do vetor dos pixels de caminho
       sll $t5,$t4,2
                             #tinha um bug porque o backup estava pegando o valor de sair do tabuleiro
       add $t6,$t6,$t5
                              #anda nesse endereco anda pro indice encontrado
       lw $s1, 0($t6)
                              #pega qual o pixel no vetor-matriz tem que imprimir o pixel preto
       ial pixel
```

O primeiro passo na jogada do time é adicionar à sua posição o valor tirado no dado, e assim



é feita uma verificação importante que não acontece com o time A. Basicamente a peça caminha por todo o tabuleiro até chegar na casa antepenúltima a sua, depois disso ela anda novamente e entra no caminho final da vitória onde não há saída. Relembrando,

"a------' é

uma string que representa nosso caminho, e no caso da peça A ela nasce no índice 0 e chega na porta do tubo na casa 41. O caso das outras peças é diferente, pois o B por exemplo nasce na casa 11 e ganha na casa 9, então como saber se ela já está apta a andar no tapete vermelho? A única peça que não dá a volta no tabuleiro é a 'a', então para as outras, em toda jogada é verificado se a peça bateu nos limites do caminho, para assim ela poder dar a volta completa, e neste momento, é definida qual o índice da casa que a peça precisa passar para ganhar, então sabemos que a casa da vitória é a 9, mas ela fica definida como 100, pois a casa de nascença (11) não é maior, até que o time dê a volta no tabuleiro e seu índice agora é menor que a casa da vitória, então ela é transformada para o valor original. Continuando, como a peça andou, é impresso um hífen na posição anterior dela guardada em \$t4, é chamada uma função para verificar se a peça andou por uma casa estrela, que não deve ser transformada na cor preta base do caminho ao apagar o rastro, que é feito logo em seguida.

```
lw $t5, ultima b
bgt $t1,$t5,entrou b
j nao_entrou_b
                    #se entrou no tubo, nao en
entrou b:
       sub $t1,$t1,$t5 #a posicao atual da
       la $t6, status b
       1i $±5.2
       sw $t5,0($t6)
                           #status = modo tubo
       lw $t5,b
       la $t6, vitoria_b
       add $t6,$t6,$t1
       sb $t5,0($t6)
                            #andar dentro do ca
       lw $t7, dark blue
       la $t6, tapete b
       sll $t5.$t1.2
                           #pra saber em qual
       add $t6,$t6,$t5
       lw $s1, 0($t6)
       jal pixel
       beq $t1,5,ganhar_b
       la $s3, terminar_imp_b #terminar turno
       jr $s3
```

Então acontece uma verificação para saber se a peça passou da sua última casa no caminho e deve entrar no tubo para ganhar. Caso tenha entrado, é subtraído o indice atual pelo indice da última casa para saber onde está a peça no caminho, seu status é trocado para jogar de dentro do tubo e testar a vitória. O jogador é salvo dentro da string própria do caminho que o tubo percorre, e seu pixel é impresso, então é verificado se o jogador já ganhou de cara ou se ele

vai ficar preso no tubo até tirar o valor exato para chegar na última casa.

```
nao_entrou_b: #se ainda nao entrou no tubo,
beq $t1,$t0,bmatara
beq $t1,$t2,bmatarc
beq $t1,$t3,bmatard
j pacifico_b
bmatara:
la $t6,morrer_a
jalr $t6
j pacifico_b
bmatarc:
la $t6,morrer_c
jalr $t6
j pacifico_b
```

Agora, caso não tenha entrado no tubo, a peça vai simplesmente andar normalmente pelo caminho, vai ser salva na nova posição da string e seu novo pixel impresso, mas antes disso será verificado se a posição atual da peça é a mesma de alguma outra, caso sim, é chamada a função para matar aquela peça, que mostrarei logo adiante.

Ao final da jogada, é impresso no terminal o caminho e passada a vez do time.

Caso o jogador estiver no tubo, também é simples, será feita a verificação de se o dado entregou o valor perfeito para chegar no último índice, caso sim, é vitória, então não pula pra fora da sequência de execução atual, apaga os dois rastros e imprime os 2 lugares novos da

peça, e não encerra o turno, deixa ler linha por linha para que entre na função logo abaixo:

Aqui, será guardado qual o nome do time que venceu e o loop é encerrado bruscamente, com os dados suficientes para mostrar a vitória dessa peça específica.

morrer b:

```
move $s5,$ra

lw $t5,vazio

la $t6,caminho

add $t6,$t6,$t1

sb $t5,0($t6)

#jal pixel

lw $t7,dark_blue

la $t6,dormindo_b

lw $s1, 0($t6)

jal pixel

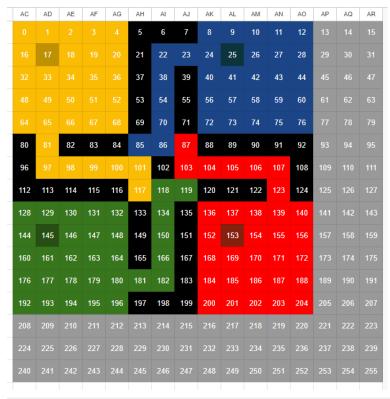
la $t6,status_b

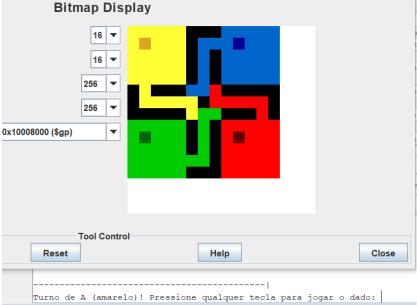
li $t5,0
```

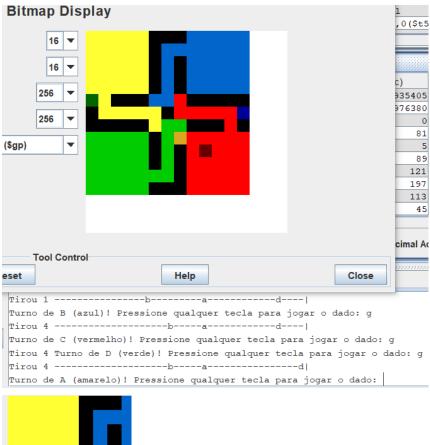
sw \$t5,0(\$t6)

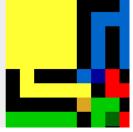
Para morrer é simples, é o exato oposto de acordar, a posição do time é zerada, o status volta para 0, ele não precisa ser removido da string ou seu rastro apagado, pois já foi sobrescrito pela peça que o derrotou, então ele é mostrado dormindo e a função retorna para onde estava, pois a peça que morre nunca está no seu turno. Depois disso, vem o label que marca onde termina o turno de b, que é chamado de vez em

quando, então daí iniciam-se os turnos dos outros times até que o loop seja encerrado, seja por uma vitória ou mais iterações do que o sistema aguenta.









Turno de A (amarelo)! Pressione qualquer tecla para jogar o dado: f Tirou 1 Parabens! Vitoria de A (amarelo)! -- program is finished running --